

PUBLICIDADE LEGAL

IMPORTADORA BAGÉ S.A. CNPJ 92.785.047/0001-26 – NIRE 43 3 0001803 2				Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro	
Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro (Valores expressos em reais em um)				2024	2023
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023
Caixa e equiv. de caixa	374.510	806.178	Fornecedores	11.562.216	13.578.392
Clientes	17.762.712	16.041.619	Empréstimos	1.996.966	4.037.521
Outros Créditos	5.835.827	8.913.651	Obrigações Tributárias	1.544.118	960.981
Estoques	13.956.527	14.738.109	Obrigações Trabalhistas	1.533.214	1.418.394
Impostos a Recuperar	2.005.813	2.589.255	Outras Obrigações	4.985.406	4.824.367
Despesas Antecipadas	365.553	6.039	Circulante	21.621.920	24.819.655
Circulante	40.300.942	43.094.851	Empréstimos	1.516.667	1.944.444
Outros Créditos	649.598	649.598	Obrigações Tributárias	-	-
Depósito Judiciais	147.546	147.546	Não Circulante	1.516.667	1.944.444
Impostos a Recuperar	716.658	1.095.167	Patrimônio Líquido		
Investimentos	561.723	3.530.309	Capital social	1.900.000	1.900.000
Realizável a Longo Prazo	2.075.525	5.422.620	(-) Ações em Tesouraria	386.747	386.747
Imobilizado	2.710.690	2.967.860	Reserva Legal	380.000	380.000
Intangível	9.579	27.220	Reserva de Lucros	20.064.896	22.855.199
	2.720.269	2.995.081	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21.958.149	24.748.452
Não Circulante	4.795.794	8.417.700			
Total do Ativo	45.096.736	51.512.551			

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reserva de Legal	Reserva de lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2022	1.900.000	(380.300)	380.000	23.570.691	-	25.470.391
Integração Capital Social	-	-	-	-	966.808	966.808
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Destinação:						
Distribuição de Lucros	-	-	-	(721.939)	(960.361)	(1.682.300)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(6.447)	-	6.447	(6.447)	(6.447)
Saldos em 31/12/2023	1.900.000	(386.747)	380.000	22.855.199	-	24.748.452
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(1.422.626)	-	(1.422.626)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Destinação:						
Distribuição de Lucros	-	-	-	(1.367.677)	-	(1.367.677)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	1.900.000	(386.747)	380.000	20.064.896	-	21.958.149

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

Nota 01. Contexto Operacional: A Importadora Bagé S/A que iniciou suas atividades em 29 de abril de 1954 e tem prazo de duração indeterminado, tem sua sede no município de Porto Alegre/RS. A Empresa tem por Objeto Social a Importação, Exportação e o Comércio de produtos químicos, farmacêuticos e veterinários, defensivos para agricultura e pecuária, rações, concentrados, sais minerais e suplementos vitamínicos para rações e seus congêneres. A representação de qualquer natureza, instrução, treinamento, orientação pedagógica e educacional, avaliação de conhecimento de qualquer natureza, o Comércio atacadista de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, equipamentos de informática e celulares, e a participação societária em outras empresas na condição de sócia e/ou acionista fazem parte do Objeto social da companhia. **Nota 02. Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações do Brasil, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Nota 03. Principais Práticas Contábeis:** a) **Ativos e Passivos Circulantes e não circulantes:** Os ativos circulantes e não circulantes, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão para seus valores de realização. Os correspondentes títulos e demais contas são registrados ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e não circulantes estão registrados a valores conhecidos ou calculáveis na data do balanço e incluem, quando aplicável, os encargos incorridos com base nas taxas contratadas. b) **Apuração do Resultado:** Os fatos ocorridos, estão registrados na contabilidade aplicando o regime de competência, ou seja, os fatos são registrados no período que realmente ocorrem. c) **Tributação:** O Lucro Real Trimestral, é o enquadramento tributário da empresa. d) **Caixa e Equivalência de Caixa:** Estão classificados nessa conta, os saldos de caixa moeda espécie, conta corrente bancária e aplicações financeiras a curto prazo registrados com valores de rendimentos incorridos. e) **Clientes:** Referem-se aos valores a receber de clientes, deduzindo mediante a provisão de devedores duvidosos. Os valores a receber de clientes inadimplentes, não estão corrigidos financeiramente. f) **Outros Créditos:** Classificam nesse grupo curto e longo prazo, os valores concedidos de forma antecipada a fornecedores e colaboradores da empresa. g) **Estoques:** As Mercadorias em estoque, estão avaliadas pelo método do custo médio de aquisição. h) **Impostos a Recuperar:** Estão Registros a curto e longo prazo, os créditos tributários com expectativa de realização futura na compensação de impostos. i) **Despesas Antecipadas:** Estão registrados nesse grupo, as despesas pagas de forma antecipadas que serão realizadas no resultado futuro da empresa. j) **Depósitos Judiciais:** Classificam nessa conta, os valores pago conforme processos judiciais. k) **Investimentos:** Classificam nesse grupo, os investimentos aplicáveis em outras empresas. l) **Imobilizado:** Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, menos depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou construção realizado, com base em taxas determinadas em função da vida útil estimada dos bens. m) **Intangível:** Está demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função da vida útil estimada dos bens. n) **Fornecedores:** Referem-se aos valores de contas a pagar a fornecedores. o) **Empréstimos:** Estão registrados a curto e longo prazo, os empréstimos obtidos pela empresa. p) **Obrigações Tributárias:** Estão registrados os valores em curto e longo prazo referente

Nota 04. Provisão Para Contingências: A empresa realiza em seu Balanço Patrimonial, o reconhecimento de obrigações futuras a realizar através das provisões.

Nota 05. Caixa Equivalência de Caixa:

	2024	2023
Caixa	3.248	9.491
Bancos c/Corrente	115.882	600.591
Aplic. Financeiras	255.380	196.095
Total	374.510	806.178

Nota 06. Estoques:

	2024	2023
Estoque de Merc.	13.956.527	14.738.109
Total	13.956.527	14.738.109

Nota 07. Impostos a Recuperar:

	2024	2023
IRPJ	146.165	146.165
CSLL	1.055	1.055
PIS	-	5.969
ICMS	-	-
COFINS	-	26.055
IRRF	85.750	80.717
PERDCOMP	1.772.843	2.329.295
Total	2.005.813	2.589.255

Nota 08. Imobilizado:

	Taxa de Depreciação	Custo Atualizado	Amortização Líquido	2024 Valor	2023 Valor
Terrenos Imóveis	0%	482.440	-	482.440	1.212.440
Prédios Imóveis	4%	1.809.882	(879.796)	930.086	277.239
Máq. e Equipamentos	10%	642.664	(474.792)	167.872	481.688
Veículos	25%	322.489	(322.489)	-	(78.792)
Ferramentas	10%	1.350	-	1.350	171.584
Equip. de Informática	20%	1.087.822	(916.237)	171.584	221.613
Móveis e Utensílios	10%	829.241	(243.799)	585.442	360.774
Instalações	10%	623.593	(381.181)	242.412	171.328
Benefetórias	10%	398.224	(268.719)	129.505	321.571
Total		6.197.704	(3.487.014)	2.710.690	2.967.860

Nota 09. Intangível:

	Taxa de Depreciação	Custo Atualizado	Amortização Líquido	2024 Valor	2023 Valor
Marcas e Patentes	0	3.615	(3.615)	-	196
Sistema de Informática	20%	244.625	(235.046)	9.579	27.024
Total		248.240	(238.661)	9.579	27.220

Nota 10. Patrimônio Líquido: O Patrimônio líquido está apresentado em valores atualizados, acrescido do resultado do exercício do período. a) **Capital Social:** O Capital Social da empresa distribuído em 1.900.000 (um milhão e novecentas mil) ações ordinárias normativas, sendo 386.747 (trezentas e oitenta e seis mil, setecentas e quarenta e sete) ações em tesouraria. b) **Reserva Legal:** A Reserva legal da empresa é R\$ 380.000 (trezentos e oitenta mil reais), representando os 20% do Capital Social. c) **Reservas de Lucros:** A Reserva de Lucros da empresa representa R\$ 20.064.896 (vinte milhões, sessenta e quatro mil e oitocentos e noventa e seis reais).

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2024
 Shana Krenzinger Administradora - CPF 014.702.430-75
 Andre Bento Monticelli Contador - CRCRS 057170

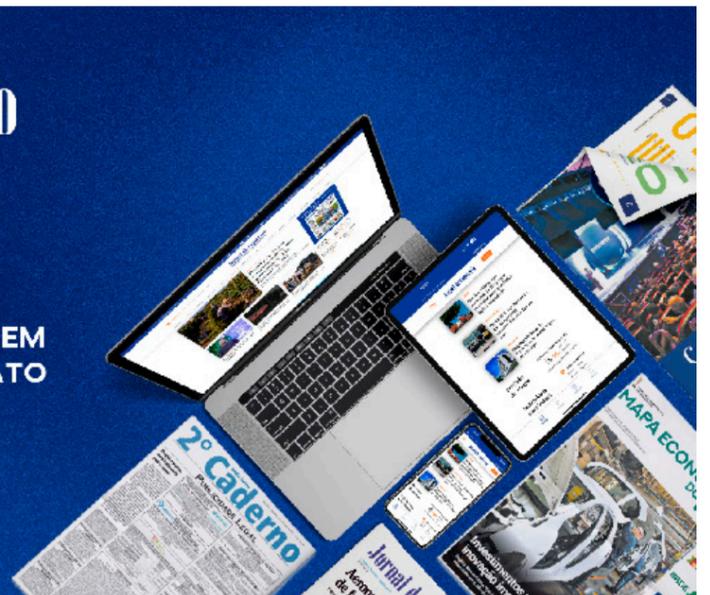
Jornal do Comércio

ANUNCIE NO JC
 O ALCANCE QUALIFICADO
 QUE A SUA MARCA PRECISA



ENTRE EM
 CONTATO

WHATSAPP: (51) 3213-1342
 EMAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR



PUBLICIDADE LEGAL

RECRUSUL S/A - Companhia Aberta - CNPJ n. 91.333.666/0001-17 - NIRE 43.300.005.003
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de agosto de 2025, às 09:00 horas, na nova sede social da Companhia, localizada na Avenida das Indústrias n° 972, em Porto Alegre, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **Em regime extraordinário (1)** deliberar sobre a alteração de endereço da sede social.

INFORMAÇÕES GERAIS:

1 - Realizaremos a Assembleia de forma presencial em função do histórico de assembleias anteriores. Para a Companhia, a assembleia presencial é relevante porque permite a aproximação entre os acionistas, e dos acionistas com a administração. Nos anos em que as assembleias foram obrigatoriamente realizadas de modo digital, não houve participação de outros acionistas, exceto dos que costumam comparecer presencialmente na sede da Companhia.

2 - Para participar e votar na Assembleia os acionistas deverão observar o seguinte: (a) apresentar documento de identidade e comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia, expedido pela instituição financeira depositária, ou, se for o caso, pelo custodiante, em ambos os casos nos últimos 5 (cinco) dias; (b) caso o acionista seja representado por procurador, este deverá estar constituído há menos de um ano, ser acionista, administrador da companhia, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos; (c) apresentar os atos constitutivos dos acionistas pessoas jurídicas e os documentos comprobatórios da regularidade da representação destas pelos signatários das procurações;

3 - Informamos que o percentual mínimo de participação no capital votante necessário à requisição da adoção do voto múltiplo é de 5% (cinco por cento).

3 - Os documentos relativos às matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, incluindo a proposta de administração e demais informações exigidas pela Resolução CVM nº 81/22, encontram-se nos websites da Comissão de Valores Mobiliários - CVM (www.cvm.gov.br), B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e de relações com investidores da Companhia <https://www.recrusul.com.br/investidores>. Tais documentos encontram-se disponíveis também, desde a referida data, na sede da Companhia, conforme exigido pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76.

Porto Alegre, RS, 09 de julho de 2025.

BERNARDO FLORES - Presidente do Conselho de Administração

Jornal do Comércio

O jornal de economia e negócios do RS

Mantenha o foco
na informação e
decida com confiança.



ENTRE EM CONTATO E ASSINE

Telefone: (51) 3213.1300 | WhatsApp: (51) 3213.1397 | E-mail: vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br



TANAC S.A.

CNPJ 91.359.711/0001-02
NIRE 43 3 0000704 9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e suas notas explicativas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente. Permanecemos à disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos desejados.
Porto Alegre, 07 de julho de 2025.

À Administração

Balancos Patrimoniais 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)					
Ativos	Controladora		Consolidado		
	NE	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2023 (Reapresentado)	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	95.528	83.678	169.029	92.849
Clientes	5	39.554	30.362	36.727	30.378
Estoques	6	37.389	159.973	75.045	206.463
Partes relacionadas	24	-	38.965	-	-
Ativo biológico	11	-	-	7.941	11.044
Impostos a recuperar	7	19.952	23.873	25.765	32.541
Instrumentos financeiros	25	18.499	62.552	18.499	62.552
Despesas antecipadas		5.294	2.644	7.110	3.090
Outras contas a receber		33.327	13.295	26.585	6.731
Total do ativo circulante		249.543	415.342	366.701	445.648
Ativos de operações descontinuadas	8	127.231	-	127.231	-
		376.774	415.342	493.932	445.648
Não circulante					
Impostos a recuperar	7	1.989	8.161	1.989	8.161
Impostos diferidos	15	70.020	21.651	70.020	21.651
Depósitos recursais		140	152	140	152
Outras contas a receber		-	2.269	-	2.269
Instrumentos financeiros	25	-	39.172	-	39.172
Investimentos	9	226.008	223.691	150	84
Imobilizado	10	53.180	212.628	123.179	282.090
Ativo biológico	11	-	-	258.796	212.126
Direito de uso	12	16.161	25.047	44.730	52.462
Contas a receber de agricultores		15.115	12.194	15.115	12.194
Intangível		7.885	5.111	7.885	5.111
Total do ativo não circulante		390.498	550.076	522.004	635.472
Total dos ativos		767.272	965.418	1.015.936	1.081.120

Demonstrações dos Resultados (Em milhares de reais - R\$)					
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)	Controladora		Consolidado		
	NE	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2023 (Reapresentado)	31/12/2023 (Reapresentado)	
Operações em continuidade					
Receita líquida das vendas	20	202.355	213.070	310.767	229.658
Variação do valor justo ativos biológicos	11	-	-	43.237	27.295
Custos dos produtos vendidos		(128.331)	(108.249)	(214.245)	(115.368)
Lucro bruto		74.024	104.821	139.759	141.585
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(22.849)	(18.910)	(48.729)	(21.673)
Gerais e administrativas	21	(20.449)	(16.760)	(33.288)	(22.765)
Equivalência patrimonial	9	3.445	13.323	-	-
Outras despesas/receitas operacionais	23	(10.162)	6.608	(7.338)	9.605
		(50.015)	(15.739)	(89.355)	(34.833)
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	22	(199.357)	(138.696)	(224.267)	(151.594)
Receitas financeiras	22	116.842	68.901	118.525	71.350
		(82.515)	(69.795)	(105.742)	(80.244)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro das operações em continuidade		(58.506)	19.287	(55.338)	26.508
Contribuição social e IR diferidos	15	2.955	10.039	(213)	2.818
Prejuízo (lucro) do exercício das operações continuadas		(55.551)	29.326	(55.551)	29.326
Operações descontinuadas					
Prejuízo após os tributos proveniente de operações descontinuadas	8	(97.248)	(24.589)	(97.248)	(24.589)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(152.799)	4.737	(152.799)	4.737
Lucro (prejuízo) por ação - em R\$		(127,33)	3,95	(127,17)	3,95

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	NE	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2023 (Reapresentado)
(Prejuízo) lucro do exercício das operações em continuidade		(55.551)	23.453	(55.551)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas		(97.248)	(18.716)	(97.248)
Ajuste de avaliação instrumentos financeiros		(125.013)	38.296	(125.013)
Imposto de renda sobre avaliação de instrumentos financeiros	15	41.897	(12.413)	41.897
Total do resultado abrangente		(235.915)	30.620	(235.915)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado		Total
	NE	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2023 (Reapresentado)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		111.600	77.626	-	33.689
Lucro do exercício das operações em continuidade (Reapresentado)		-	-	23.453	-
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas (Reapresentado)		-	-	(18.716)	-
Realização do valor atribuído ao imobilizado	19	-	-	154	(154)
Ajuste de avaliação instrumentos financeiros	19	-	-	-	38.296
Impostos s/avaliação de instrumentos financeiros	15	-	-	-	(12.413)
Constituição da reserva legal		-	237	(237)	-
Distribuição de dividendos		-	(5.000)	-	(5.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	19	-	-	(1.184)	(1.184)
Dividendos adicionais propostos	19	-	(5.838)	(3.470)	(9.308)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		111.600	67.025	-	59.418
Prejuízo do exercício das operações em continuidade		-	-	(55.551)	-
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas		-	-	(97.248)	-
Realização do valor atribuído ao imobilizado		-	-	43	(43)
Ajuste de avaliação instrumentos financeiros		-	-	-	(125.013)
Impostos s/avaliação de instrumentos financeiros		-	-	-	41.897
Absorção do prejuízo do exercício		-	(67.025)	67.025	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		111.600	-	(85.731)	(23.741)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	NE	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2024 (Reapresentado)	31/12/2023 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes dos tributos s/o lucro das oper. em continuidade		(58.506)	19.287	(55.338)
Prejuízo antes dos tributos s/o lucro das oper. descontinuadas		(100.765)	(24.589)	(100.765)
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação, amortização e exaustão	11 e 12	11.019	21.698	54.992
Depreciação do direito de uso de contratos de arrendamento	12	8.733	12.801	9.672
Provisão para riscos de créditos (PCLD)	5	-	75	-
Encargos sobre financiamentos		103.871	62.718	124.433
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros		20.297	2.350	20.297
Encargos financeiros de contratos de arrendamento	16	3.539	2.699	5.611
Resultado na venda/baixa de ativo imobilizado		(54.389)	(1.697)	(55.262)
Redução ao valor recuperável de imobilizado		17.679	-	17.679
Ajuste ao valor justo ativo biológico		-	-	(43.237)
Provisão para litígios	17	-	200	-
Provisão p/Perdas Estoque		131	-	131
Provisão para estoque material de reposição		-	-	-
Provisão perda floresta		-	-	(1.870)
Provisão ao valor de estoques realizável líquido	6	(4.364)	2.462	(4.364)
Equivalência patrimonial	9	(3.445)	(13.322)	-
		(56.200)	84.682	(26.151)
(Aumento) redução em ativos:				
Clientes	5	(9.192)	16.901	(6.349)
Estoques	6	91.158	(24.355)	99.993
Ativo biológico		-	-	4.108
Impostos a recuperar	7	12.746	(8.654)	15.601
Partes Relacionadas		38.965	(25.786)	-
Outros ativos		(21.695)	21.198	(24.015)
Aumento (redução) em passivos:				
Fornecedores	13	(8.970)	(7.634)	6.356
Salários e encargos sociais		(10.582)	3.602	(13.373)
Impostos e contribuições a pagar		362	2.119	(51)
Adiantamento de clientes		-	-	110.123
Outros passivos		522	(11.871)	(414)
Passivo de operações descontinuadas		84.374	-	84.374
Juros pagos		(63.879)	(61.620)	(71.030)
Contribuição social e imposto de renda pagos	15	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		57.609	(11.418)	179.172
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de investimentos		-	-	(67)
Aquisições de imobilizado	10	(12.873)	(39.664)	(16.057)
Aquisições de ativo biológico	11	-	-	(43.168)
Aquisições de intangível		(2.782)	(2.973)	(2.782)
Contas a receber de agricultores		(2.921)	(1.912)	(2.921)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado		107.550	2.740	110.225
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		88.974	(41.899)	45.230
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos distribuídos	18	(9.705)	(14.555)	(9.705)
Pagamento de arrendamentos	16	(10.804)	(14.283)	(17.313)
Fornecedores risco sacado		(18.153)	(6.776)	(18.153)
Contratação de empréstimos e financiamentos		90.348	377.757	90.348
Amortização de empréstimos e financiamentos		(186.419)	(283.529)	(193.399)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) ativ. de financiamento		(134.739)	58.614	(148.222)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		11.850	5.387	76.180
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		83.678	78.291	92.849
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		95.528	83.678	169.029

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional: A Tanac S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Dom Pedro II, 978, 7º e 8º andar, Porto Alegre - RS, Brasil, e tem como objetivo principal a industrialização e comercialização de taninos e seus derivados, com unidade industrial localizada em Montenegro, RS. Os produtos dessa unidade destinam-se tanto para o mercado nacional como para o mercado externo. No exercício de 2024 a Companhia descontinuou as operações de industrialização e comercialização de Pellets e Cavacos, a qual mantinha em unidade industrial localizada na cidade de Rio Grande - RS, conforme detalhado na nota explicativa 8, incluindo os efeitos da reapresentação dos valores comparativos em decorrência desse tema.

Entidade controlada

Controlada	Nota	País	Participação acionária 2024	2023
Tanagro S.A.	9	Brasil	100%	100%

Eventos climáticos em maio de 2024 no Rio Grande do Sul: Em maio de 2024 a Companhia e sua controlada foram impactadas pelas fortes chuvas ocorridas no estado do Rio Grande do Sul, que levaram a parada das operações industriais na unidade de fabricação de Taninos, em Montenegro/RS, por 50 dias devido às enchentes. Através desses fatos, as operações de colheita da controlada Tanagro foram afetadas, levando a perda de 2.565 ton de casca, no montante de R\$ 821. Os impactos na controladora foram de R\$ 20.125, divididos em R\$ 13.118 de perdas de estoques, R\$ 1.684 de gastos para reconstrução da unidade e máquinas e R\$ 5.324 de custos fixos de produção. Além dos gastos realizados, a Companhia teve lucros cessantes de aproximadamente R\$ 8.100 em função da redução de vendas causada pelas enchentes. Esses valores foram registrados no resultado do exercício e refletiram o impacto das inundações nas operações da Companhia. A Companhia revisou suas estimativas de recuperabilidade de seus ativos, incluindo o imobilizado, e não há expectativa de ocorrência de valores futuros de perdas a serem registrados em decorrência dos eventos climáticos ocorridos em maio de 2024 no Rio Grande do Sul.

1.1. Continuidade operacional: Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresentou resultados negativos, refletindo os eventos não recorrentes que impactaram significativamente sua geração de caixa e níveis de endividamento. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apurou prejuízo de R\$152.799, com patrimônio líquido de R\$2.128. O Passivo Circulante superou o Ativo Circulante em R\$ 259.203, evidenciando pressão sobre a liquidez corrente. Além disso a dívida líquida foi de R\$ 504.931. Como consequência do cenário financeiro adverso, a Companhia descumpriu cláusulas de contratos financeiros (covenants) firmados com algumas instituições credoras. Dentre os principais indicadores exigidos, destacam-se: • Índice de Dívida Líquida sobre EBITDA, cujo limite contratual é de até 3,5x; • Índice de Liquidez Corrente, que deve ser igual ou superior a 1,1x; Em virtude deste descumprimento e de a Companhia não ter recebido waiver até 31 de dezembro de 2024 dos bancos Banco do Brasil, Eco Securitizadora (referente à operação de CRA), Caixa e Banco Votorantim, foram apresentadas de forma integral as dívidas que contemplam os contratos com covenants financeiros no passivo não circulante no Balanço Patrimonial, que também é um fator determinante e não recorrente para o baixo índice de liquidez corrente. Vale ressaltar que no exercício de 2025 a Companhia obteve waiver de duas instituições financeiras, Banco Votorantim e Caixa Econômica Federal, e as demais estão em processo de análise das liberações no momento da emissão das demonstrações financeiras. A deterioração dos indicadores financeiros decorre de diversos fatores não recorrentes que impactaram temporariamente o desempenho financeiro da Companhia. Abaixo estão os principais eventos não recorrentes e seus impactos no EBITDA da Companhia: **Enchente ocorrida pelas fortes chuvas no mês de maio de 2024:** A Companhia foi diretamente impactada pelas enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul no mês de maio de 2024, que levaram a parada das operações industriais por 50 dias com perdas de R\$ 28.225, sendo R\$ 8.100 de lucros cessantes pelo período sem fabricação e entrega a clientes e R\$ 20.125 entre perdas de estoques e custos e despesas gerada em virtude das enchentes. **Encerramento das operações de Pellets e Cavacos:** Em dezembro de 2023 a Companhia firmou um contrato de longo prazo com um grande player do mercado de celulose para fornecimento de 100% da madeira oriunda das florestas de acácia negra negociadas pela Companhia. Este contrato tem vigência de aproximadamente 21 anos e garante a venda da madeira de acácia negra que anteriormente era consumida nas fabricações de Pellets e Cavacos, além de garantir recursos para investimento em novas florestas. Por conta dessa medida a Companhia descontinuou as operações de fabricação de Pellets no mês de abril de 2024 e de Cavacos no mês de novembro de 2024, gerando gastos com rescisões no montante de R\$ 5.728. Além disso, a Companhia detinha contrato com seu único cliente para venda dos Pellets, o qual teve penalidade por redução na entrega estimada no contrato principal, no valor de R\$ 66.948, registrada no exercício de 2024. **Venda da unidade de Rio Grande:** A Companhia concluiu, durante 2024, a venda de duas matrículas localizadas na unidade de Rio Grande que representam os pátios de Pellets e de Cavacos. A transação gerou um resultado positivo de R\$ 54.389, reconhecido no exercício de 2024 como ganho na alienação de ativos imobilizados. No entanto, em decorrência dessa alienação, foi necessário registrar **impairment** de R\$ 17.679, correspondente à provisão contábil dos valores residuais de determinados ativos imobilizados relacionados à unidade de Rio Grande que não serão recuperados economicamente. Adicionalmente, a Companhia constituiu uma provisão de R\$ 8.238 referentes aos gastos necessários para desmobilização da unidade de Rio Grande. Esses efeitos embora impactem diretamente o resultado da Companhia no exercício de 2024, são eventos não recorrentes e parte deles reflete a estratégia de **turnaround** da Companhia no sentido de maximizar seus resultados futuros e sua rentabilidade. **Plano Estratégico:** A descontinuidade dos negócios de Cavacos e Pellets e a comercialização de madeira no mercado nacional são medidas adotadas para retomar o desempenho operacional e financeiro. Com o objetivo de ajustar a estrutura de capital ao novo modelo de negócios da Companhia e reverter a situação econômico-financeira a administração elaborou um plano estratégico com foco na redução de passivos, principalmente seu endividamento, fortalecimento da estrutura de capital e retomada da rentabilidade. O principal pilar desse plano é a venda de 13.918,3 hectares de terras, com valor de venda de R\$ 309.993, com entrada de aproximadamente 15% no ato das assinaturas, cujo contrato de compromisso de compra e venda foi firmado em maio de 2025 com um dos maiores players de celulose do mundo. Os recebimentos financeiros desta venda seguem regras estipuladas em contrato e está faseado de acordo com a liberação das terras em garantia de empréstimos e financiamentos, sendo que aproximadamente 15% do valor já foi recebido pela Companhia e o saldo firmado em contrato será liquidado no momento em que todas as fazendas forem liberadas de garantias de empréstimos e financiamentos e transferidas para o comprador. Os recursos provenientes da operação serão utilizados para: • Reduzir substancialmente o nível de endividamento financeiro; • Regularizar os indicadores de covenants contratuais; • Reforçar o capital de giro da Companhia. Adicionalmente, a Companhia vem implementando medidas complementares, tais como: • Revisão e corte de despesas administrativas e operacionais; • Renegociação de condições com fornecedores e credores; • Foco em ativos e operações com maior geração de caixa; • Reestruturação da dívida para alongamento de prazos e redução de encargos; • Desenvolvimento de novas linhas de produtos de alto valor agregado com objetivo de aumentar suas vendas para o mercado externo, melhorando as margens de venda praticadas. A Administração tem a convicção de que, com a venda dos ativos realizada e a implementação do seu plano estratégico, será restabelecido o bom desempenho da Companhia, garantindo a continuidade das operações.

2. Base de preparação: a) **Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na

sua gestão. As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3. A preparação de demonstração financeira requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, conforme detalhado na nota 2.e. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 07 de julho de 2025. b) **Novas normas de contabilidade:** Não existem novas normas e interpretações emitidas que tenham, na opinião da Administração, gerado impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. c) **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir, e a mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. d) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações finance

»» Continuação

TANAC S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais - R\$)

f) **Imobilizado:** i) **Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, e do custo atribuído na data de transição para os pronunciamentos contábeis adotados a partir de 1º de janeiro de 2009, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, caso aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. A Companhia capitaliza, como parte do custo correspondente de ativos, os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído.

ii) **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostos por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii) **Depreciação:** A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	Vida útil	Taxa média
Imóveis	9 - 70 anos	27,06
Máquinas e equipamentos	5 - 25 anos	10,90
Móveis e utensílios	3 - 15 anos	8,80
Veículos	3 - 10 anos	5,20

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. g) **Ativos intangíveis:** i) **Pesquisa:** Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ii) **Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável. iii) **Amortização:** Amortização é calculada sobre o custo de um ativo ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. h) **Ativos biológicos:** Os ativos biológicos, representados por florestas de acácia negra e gado, estão registrados pelo valor justo na data do balanço, deduzidos das despesas de venda. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A avaliação de ativos biológicos por seu valor justo considera preços cotados no mercado ativo e certas estimativas, principalmente projeção do fluxo de caixa futuro de acordo com o ciclo de produtividade das florestas, levando-se em consideração o seu crescimento e as variações de preço de mercado e de criação de gado. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Efeito líquido de valor justo dos ativos biológicos", em conjunto com os montantes de realização da variação do valor justo por venda, exceto quando o valor justo representa substancialmente o valor de custo incorrido. i) **Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"):** No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis de vida útil definida para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, a revisão do valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revertida de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. j) **Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. k) **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, e que uma estimativa confiável quanto ao valor devido possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. l) **Receita líquida de vendas:** A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receitas de contratos com clientes, a receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens ao cliente: m) **Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros, rendimentos de aplicações, ganhos cambiais sobre a variação de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e perdas cambiais sobre a variação de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. n) **Imposto de renda e contribuição social:** A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano por imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável decorrente da contribuição social sobre o lucro líquido. O imposto corrente é o imposto devido sobre o lucro tributável do exercício, a taxa de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes de diferenças temporárias resultantes da eliminação de receitas ou despesas não tributáveis em exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, à medida que exista expectativa de geração de resultado tributável suficiente para a utilização de tais créditos. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. o) **Capital social:** O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia poderá proceder a aumentos de capital por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$200.000. A Companhia não possui ações preferenciais. p) **Fornecedores risco sacado:** A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compromissos operacionais com fornecedores estratégicos, os quais permanecem registrados e apresentados como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação. Nessa operação, os fornecedores realizam cessão de crédito de seus recebíveis, mediante aceitação de instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A partir dessa cessão, as instituições financeiras passam a ser credoras da operação, mantendo os prazos e valores acordados na transação comercial. q) **Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas:** A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídas as financeiras e os tributos. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. O nível hierárquico de gestão apropriado da Companhia está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano em até um ano a partir da data da classificação, conforme indicado na Nota 8. O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado. Divulgações adicionais são apresentadas na Nota 8. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma. r) **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"):** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Uma perda por desvalorização existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede

o seu valor recuperável, o qual é maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	50.562	67.477	50.866	67.944
Aplicações financeiras	44.966	16.201	118.163	24.905
	95.528	83.678	169.029	92.849

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas, com possibilidade de liquidação imediata. Neste exercício, a remuneração das aplicações representou em média 88% do CDI (em 2023 representou 86% do CDI).

5. Contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No país	16.715	10.189	17.726	10.456
No país - Partes Relacionadas	3.728	141	-	-
No exterior	19.333	20.254	19.333	20.254
Provisão para riscos de crédito	(222)	(222)	(332)	(332)
	39.554	30.362	36.727	30.378

O saldo classificado em "No país - Partes Relacionadas" refere-se, substancialmente, a operações realizadas com a controlada Tanagro S.A., e compreende valores a receber decorrentes de transações comerciais usuais entre as partes.

Composição de clientes por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	39.069	28.237	36.065	28.111
Vencidos até 30 dias	524	1.652	600	1.684
Vencidos entre 31 e 180 dias	19	531	120	531
Vencidos há mais de 180 dias	164	164	274	384
Provisão para riscos de crédito	(222)	(222)	(332)	(332)
	39.554	30.362	36.727	30.378

A Companhia possui normas para o monitoramento de créditos, duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores do contas a receber, considerando qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi concedido até o final do período. A Companhia analisa constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada. Na expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, se constitui a provisão para riscos de crédito, sendo registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas operacionais com vendas", sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A movimentação na provisão para riscos de crédito de clientes é a que segue:

	Movimentação	
	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(222)	(332)
Em 31 de dezembro de 2024	(222)	(332)

6. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados e em elaboração	33.150	98.717	34.350	100.021
Matérias-primas e mat. secundários	12.344	41.379	39.818	77.495
Materiais de reposição	27.685	24.241	36.667	31.491
Provisão ao valor realiz. líquido	(131)	(4.364)	(131)	(2.544)
	73.048	159.973	110.704	206.463

(-) Estoques reclassificados p/ativos de operações descontinuadas - Nota 8

	Controladora	Consolidado
	(35.659)	(35.659)
Total	37.389	159.973

A movimentação na provisão ao valor realizável líquido de estoques é a que segue:

	Movimentação	
	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	(4.364)	(4.364)
Reversões/baixas	4.233	4.233
Em 31 de dezembro de 2024	(131)	(131)

7. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL (i)	526	2.677	764	2.908
PIS e COFINS (ii)	8.506	7.280	13.559	10.042
Créditos de imobilizado	2.187	8.563	2.187	8.563
ICMS	4.964	299	5.116	451
IPI	2.704	-	2.704	-
Ressarcimento Tributos	186	10.818	453	16.333
Outros	2.868	2.397	2.971	2.405
Total	21.941	32.034	27.754	40.702

Ativo circulante

	Controladora	Consolidado
Ativo não circulante	1.989	8.161

(i) Os créditos de IRPJ e CSLL se referem às antecipações destes tributos superiores ao valor devido apurado ao final do exercício. (ii) O PIS e COFINS se refere a créditos do regime não cumulativo, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

8. Operações descontinuadas: Em abril de 2024 a Administração da Companhia decidiu descontinuar as operações relacionadas ao negócio de "Pellets" e em novembro de 2024 de Cavacos, em razão de mudanças estratégicas no foco operacional e reestruturação das atividades do grupo. Essas operações eram desenvolvidas na unidade industrial em Rio Grande, RS. Em dezembro de 2024 a Companhia concluiu a venda dos terrenos da unidade de Rio Grande por valor de aproximadamente R\$ 105.000, na qual as transferências das matrículas para o comprador foram realizadas em dezembro de 2024. Como resultado, os ativos relacionados a essas operações foram classificados como ativos de operações descontinuadas, assim como os passivos decorrentes dessa operação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. A classificação ocorreu uma vez que os ativos passaram a estar disponíveis para venda imediata em sua condição atual e a venda é considerada altamente provável. A mensuração dos ativos foi ajustada para o menor valor entre o valor contábil e o valor justo líquido de despesas de venda, quando aplicável. Abaixo, apresentamos o detalhamento dos ativos e passivos relacionados às operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2024, além do efeito das operações descontinuadas no resultado dos exercícios de 2024 e 2023:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados em elaboração	11.493	-
Matérias-primas e materiais secundários	2.480	-
Materiais de reposição	21.686	-
Total de estoques	35.659	-
Imobilizado	109.250	-
(-) Impairment imobilizado	(17.678)	-
Total	127.231	-

Provisão para penalidade por rescisão de contratos

	Controladora e Consolidado
Provisão para gastos com desmobilização	66.948
Despesas portuárias a pagar	8.238
Total	9.188

Os efeitos na demonstração do resultado de 31 de dezembro de 2024 na controladora e consolidado, decorrentes das operações descontinuadas, estão demonstrados a seguir:

	Período operacional	Após encerramento da atividade operacional	Total
			2024
Receita operacional líquida	280.776	-	280.776
Custos dos produtos vendidos	(261.326)	-	(261.326)
Lucro bruto	19.450	-	19.450
Receitas (despesas) operacionais Comerciais	(32.873)	-	(32.873)
Gerais e administrativas	(23.913)	-	(23.913)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(33.872)	(33.872)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras	(37.336)	(33.872)	(71.208)
Despesas financeiras	(29.557)	-	(29.557)
Prejuízo antes dos impostos	(66.893)	(33.872)	(100.765)
IR e contribuição social diferido	3.517	-	3.517
Prejuízo do exercício	(63.376)	(33.872)	(97.248)

A seguir apresentamos a abertura dos resultados realizados após o encerramento das atividades operacionais alocados no grupo de "Outras Receitas (Despesas) Operacionais":

	Controladora e Consolidado
Resultado da venda da Unidade de Rio Grande	54.389
Resultado de venda de Energia Elétrica	4.604
Provisão para penalidade por rescisão de contrato	(66.948)
Impairment de ativo imobilizado	(17.678)
Gastos com desmobilização	(8.238)
Total	(33.872)

Reapresentação dos valores correspondentes: De acordo com os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os valores correspondentes referentes ao resultado do exercício de 2023, controladora e consolidado, foram reapresentados para comparabilidade em relação à apresentação das operações descontinuadas no exercício de 2024.

	Valor divulgado em 31/12/2023	Operações descontinuadas	Valor reapresentado em 31/12/2023
Receita operacional líquida	567.604	354.534	213.070
Custos dos produtos vendidos	(431.396)	(323.147)	(108.249)
Lucro bruto	136.208	31.387	104.821
Receitas (despesas) operacionais Comerciais	(47.162)	(28.252)	(18.910)
Gerais e administrativas	(40.384)	(23.624)	(16.760)
Equivalência Patrimonial	13.323	-	13.323
Outras receitas (despesas) operacionais	6.608	-	6.608
Despesas financeiras	(68.593)	(20.489)	(89.082)
Receitas financeiras	68.901	-	68.901
Despesas financeiras	(142.796)	(4.100)	(138.696)
Prejuízo antes dos impostos	(5.302)	(24.589)	19.287
Imposto de renda e contribuição social diferido	10.039	-	10.039
Lucro (prejuízo) do exercício	4.737	(24.589)	29.326

	Valor divulgado em 31/12/2023	Operações descontinuadas	Valor reapresentado em 31/12/2023
Receita operacional líquida	584.192	354.534	229.658
Variação do valor justo ativos biológicos	27.295	-	27.295
Custos dos produtos vendidos	(438.515)	(323.147)	(115.368)
Lucro bruto	172.972	31.387	141.585
Receitas (despesas) operacionais Comerciais	(49.252)	(28.252)	(21.673)
Gerais e administrativas	(46.389)	(23.624)	(22.765)
Equivalência Patrimonial	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	9.605	-	9.605
Lucro (Prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras	86.263	(20.489)	106.752
Receitas financeiras	71.350	-	71.350
Despesas financeiras	(155.694)	(4.100)	(151.594)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.919	(24.589)	26.508
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.818	-	2.818
Lucro (prejuízo) do exercício	4.737	(24.589)	29.326

Os impactos da reapresentação nas demonstrações do resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa está relacionado à segregação do resultado do exercício entre operações em continuidade e descontinuadas, assim como apresentado nas tabelas acima.

9. Investimentos: Informações sobre o patrimônio líquido e resultado de controlada Tanagro:

	31/12/2024	31/12/2023
Participação no capital	100%	100%
Valor do patrimônio líquido	226.008	222.384
Lucro líquido do exercício	4.750	13.046

Movimentação dos saldos: A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	31/12/2024	31/12/2023
Valor no início do exercício	223.691	213.629
Equivalência patrimonial	4.750	13.046
Constituição de dividendos a receber	(1.128)	(3.262)
Resultado não realizado nos estoques	(1.305)	276
Outros investimentos	-	2
Valor no final do exercício	226.008	223.691

»» Continuação **TANAC S.A.** **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais - R\$)**

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. Na controladora e consolidado, o valor da depreciação considera:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação linear	8.733	12.649	9.672	13.697
Depreciação do direito de uso de terras que integra o custo de formação do ativo biológico	-	-	4.398	3.967
Depreciação total	8.733	12.649	14.070	17.664

No valor da depreciação linear temos R\$794 na controladora e no consolidado referente à parcela de PIS e COFINS recuperada sobre a depreciação remensurada.

13. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No país	28.549	29.573	50.978	41.463
Partes relacionadas - Controlada	11.804	20.626	-	-
No exterior	1.388	795	1.388	795
No país - risco sacado	283	18.153	929	22.834
Total	42.024	69.147	53.295	65.092

14. Empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Moeda nacional:				
Investimentos	338.256	367.678	338.256	367.678
Linhas de crédito de exportação	68.403	86.278	68.403	86.278
	406.659	453.956	406.659	453.956
Moeda estrangeira:				
Investimentos	-	-	73.743	67.312
Linhas de crédito de exportação	118.861	127.643	118.861	127.643
	118.861	127.643	192.604	194.955
	525.520	581.599	599.263	648.911
Passivo circulante	416.623	156.768	426.716	164.814
Passivo não circulante	108.897	424.831	172.547	484.097
	525.520	581.599	599.263	648.911

Na controladora, os empréstimos e financiamentos possuem vencimentos de janeiro de 2025 até dezembro de 2027 e no consolidado, os empréstimos e financiamentos possuem vencimentos de janeiro de 2025 até julho de 2035. Em moeda nacional, os recursos contratados para investimentos possuem encargos máximos de 4,37% ao ano mais CDI, sendo garantidos por aval e alienação fiduciária dos bens. Em moeda estrangeira (dólar- USD), os recursos contratados para investimentos possuem encargos máximos de 8,50% e variação cambial e são garantidos por aval e alienação fiduciária dos bens. No dia 12 de agosto de 2021, a Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. emitiu em nome da Tanac S.A., o Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA, lastreado em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais em razão da compra de madeira e casca de madeira, quer em estado natural, quer tendo sido submetida ao processo de descascamento. O valor total da emissão foi de R\$195.000 com fluxo de pagamentos trimestrais dos juros e do principal, sendo a primeira amortização do principal em janeiro de 2023 e a última em outubro de 2027. A operação é garantida por hipoteca de terras e o custo é IPCA, mais 7,3023% a.a. em 28 de outubro de 2021, a Companhia contratou um instrumento financeiro derivativo (SWAP) alterando o indexador da operação de IPCA para CDI e o custo fixo de 7,3023% a.a. para 2,49% a.a. O Swap foi contratado para todo o fluxo da operação. **Covenants financeiros:** Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores, envolvidos em contratos de financiamentos, são utilizados "covenants" financeiros, como segue: • Pré Pagamento Exportação Itaú: (a) Dívida Líquida sobre EBITDA: índice contratual requerido de no máximo 3,5 vezes; (b) Liquidez Corrente: índice contratual requerido de no mínimo 1,1 vezes. • CDCA: (a) Dívida Líquida sobre EBITDA: índice contratual requerido de no máximo 3,5 vezes; (b) Liquidez Corrente: índice contratual requerido de no mínimo 1,1 vezes. No exercício de 2024 os "covenants" não foram atendidos, portanto a Companhia apresentou os contratos que possuem monitoramento do desempenho financeiro no Passivo Circulante, com total de reclassificação do passivo não circulante para o circulante de R\$ 271.923 em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$ 117.534 (Banco do Brasil), R\$ 48.151 (Banco Votorantim), R\$ 14.991 (CEF) e R\$ 91.247 (Eco Securitizadora - CRA). A Companhia obteve *walker* em 2025 dos Bancos Votorantim e Caixa Econômica Federal. Em 31 de dezembro de 2023 todos os "covenants" foram atendidos. **15. Imposto de renda e contribuição social:** a) **Obrigações fiscais diferidas:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil. Os saldos registrados são originados, principalmente, de diferenças temporárias diversas. O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são reconhecidos pois há expectativa de geração de resultado tributável futuro em montante suficiente para a utilização de tais valores. O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferido é revisado mensalmente. A Administração considera que os ativos e passivos diferidos serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. Estima-se que os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL e dos ajustes de avaliação patrimonial realizar-se-ão no prazo de até 10 anos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos (Passivos) fiscais diferido				
Diferenças tributárias	47.183	(4.290)	17.558	(19.247)
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	56.416	55.579	71.369	59.033
Redução ao valor recuperável	(29.000)	-	(29.000)	-
Total	74.599	51.289	59.927	39.786
(-) Obrigações fiscais diferidas				
Ajuste de avaliação patrimonial	4.579	29.638	4.628	29.688
Tributos diferidos, líquido	70.020	21.651	55.299	10.098
Ativo	70.020	21.651	70.020	21.651
Passivo	-	-	(14.721)	(11.553)

b) **Reconciliação entre alíquota nominal e efetiva de IRPJ e CSLL**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do IRPJ e CSLL (em continuidade e descontinuadas)	(159.271)	(5.302)	(156.103)	1.919
IRPJ e CSLL nominal (34%)	54.152	1.803	53.075	(652)
Efeitos tributários permanentes:				
Resultado de equiv. patrimonial	1.171	4.530	-	-
Juros sobre capital próprio	-	3.567	-	3.567
Efeito da não constituição de Prejuízo Fiscal/Base Negat.	(17.235)	-	(17.235)	-
Redução ao valor recuperável	(29.000)	-	(29.000)	-
Outros efeitos	(2.616)	139	(3.536)	(97)
Total	6.472	10.039	3.304	2.818
Operações em continuidade	2.955	10.039	(213)	2.818
Operações descontinuadas	3.517	-	3.517	-

A Companhia registrou em outros resultados abrangentes o montante de R\$41.897 (R\$12.413 em 31 de dezembro de 2023) referente imposto de renda sobre a avaliação de instrumentos financeiros. A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido no período é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo início do exercício	21.651	24.025	10.098	19.693
Receita (despesa) de imposto reconhecida no resultado	6.472	10.039	3.304	2.818
Receita (despesa) de imposto reconhecida no patrimônio líquido	41.897	(12.413)	41.897	(12.413)
Saldo final do exercício	70.020	21.651	55.299	10.098

16. Arrendamentos:

Descrições	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Terras	2037	-	-	26.692	27.624
Imóveis	2032	8.616	8.109	12.407	8.120
Veículos	2026	817	1.399	1.823	3.199
Máquinas e equipamentos	2026	9.452	16.795	9.452	16.795
Total		18.885	26.303	50.374	55.738
Passivo circulante		8.814	7.728	13.413	11.956
Passivo não circulante		10.071	18.575	36.961	43.782

Movimentação dos arrendamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (+) Encargos 5.601 (-) Novos contratos - (-) Encerramento de contratos (153) (-) Contraprestação (10.804) Saldo em 31 de dezembro de 2024 **18.885** **(50.373)**

Foi considerado pela Companhia como componente de arrendamento o valor do aluguel fixo para fins de avaliação do passivo, ajustado a valor presente, considerando como taxa de desconto a taxa incremental sobre empréstimos contratados, sendo a taxa anual do exercício de 2024 de 13,23% (15,29% no exercício de 2023). No valor dos encargos temos R\$66 na controladora e R\$68 no consolidado referente à parcela de PIS e COFINS recuperado sobre os encargos financeiros remensurados.

17. Adiantamento de clientes:

Descrições	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Fornecimento de Madeira	68.036	-
Diversos	35	-
Passivo Circulante	68.071	-
Fornecimento de Madeira	42.052	-
Passivo Não Circulante	42.052	-
Total	110.123	-
Passivo circulante	68.071	-
Passivo não circulante	42.052	-

Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos antecipadamente por produtos que ainda não foram entregues até a data do encerramento do exercício. Em 28 de dezembro de 2024 a Companhia firmou contrato de compra e venda de madeira de acácia com empresa produtora de celulose no valor de R\$ 68.000 com entrega dos produtos no exercício de 2025, através da controladora Tanagro. Em 27 de agosto de 2024 a Companhia firmou contrato de compra e venda de madeira de acácia com empresa produtora de celulose, para 2 ciclos florestais de acácia de até 7 anos. A madeira referente o adiantamento de R\$ 42.052 recebido em 2024 será entregue após colheita das florestas plantadas em 2024, a qual ocorrerá entre 2030 e 2031, através da controladora Tanagro.

18. Provisão para litígios: A Companhia é parte em ações judiciais perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações. A Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes constituiu provisão para litígios no ano na controladora e no consolidado no montante de R\$ 200 em 2024 e 2023. A Companhia possui outros processos avaliados pelos assessores jurídicos de risco possível no montante de R\$ 12.497 (R\$3.889 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R\$ 21.033 (R\$ 4.672 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

19. Patrimônio líquido: a) **Capital social:** É dividido em 1.200.000 ações ordinárias, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado, quando aplicável, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos do estatuto social da Companhia. b) **Reserva de lucros:** A reserva de lucros é composta por: • Reserva legal: constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. • Reserva estatutária denominada "Reserva de investimento e capital de giro": tem por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, sendo constituída pela destinação de lucros e limitando-se em conjunto com demais reservas de lucros ao valor do capital social. c) **Ajustes de avaliação patrimonial:** A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui: • Ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, representando, em 31 de dezembro de 2024, o valor de R\$8.894 (R\$8.937 em 31 de dezembro de 2023). • Porção efetiva no valor justo dos instrumentos de "hedge" de fluxo de caixa, representando, em 31 de dezembro de 2024, uma estimativa de perda no valor de R\$32.636 (R\$50.480 de ganho em 31 de dezembro de 2023). • Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente: (i) em relação ao custo atribuído do ativo imobilizado, quando da realização ou alienação dos bens a que elas se referem; e (ii) em relação aos instrumentos de "hedge", quando da liquidação dos respectivos contratos. d) **Dividendos:** O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não provisionou dividendos em virtude do prejuízo no exercício. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia provisionou R\$1.184 referentes a dividendos mínimos obrigatórios e R\$9.308 de dividendos adicionais. Foram distribuídos também dividendos no montante de R\$5.000, aprovados pela administração da Companhia.

20. Receita líquida de vendas: A seguir a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta fiscal	213.149	222.030	324.258	242.383
Instrumentos financeiros derivativos	10.487	15.897	10.487	15.897
Menos:				
Impostos e deduções de vendas	(21.281)	(24.857)	(23.978)	(28.622)
Total da receita líquida de vendas das operações continuadas	202.355	213.070	310.767	229.658
Total da receita líquida de vendas das operações descontinuadas - Nota 8	280.776	354.534	280.776	354.534
	483.131	567.604	591.543	584.192

21. Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com vendas:				
Despesas com pessoal	(4.440)	(4.186)	(4.440)	(4.186)
Manutenção	(184)	(142)	(184)	(142)
Materiais	(128)	(92)	(128)	(92)
Serviços	(16.585)	(18.441)	(42.465)	(16.204)
Depreciação	(229)	(244)	(229)	(244)
Gerais	(1.283)	(805)	(1.283)	(805)
Total de despesas com vendas das operações em continuidade	(22.849)	(18.910)	(48.729)	(21.673)
Total de despesas com vendas das operações descontinuadas - Nota 8	(32.873)	(28.252)	(32.873)	(28.252)
Total de despesas com vendas	(55.722)	(47.162)	(81.602)	(49.925)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal	(10.454)	(9.382)	(13.083)	(13.345)
Manutenção	(220)	(436)	(363)	(463)
Materiais	(216)	(432)	(258)	(444)
Serviços	(3.371)	(3.725)	(11.166)	(4.508)
Depreciação	(1.785)	(1.139)	(2.004)	(1.375)
Gerais	(4.403)	(1.647)	(6.414)	(2.631)
Total de despesas administrativas das operações em continuidade	(20.449)	(16.760)	(33.288)	(22.765)
Total de despesas administrativas das operações descontinuadas - Nota 8	(23.913)	(23.624)	(23.913)	(23.624)
Total de despesas administrativas	(44.362)	(40.384)	(57.201)	(46.389)

22. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras:				
Juros s/financeamentos	(68.805)	(73.066)	(76.495)	(79.666)
Varição cambial	(75.465)	(31.668)	(90.547)	(35.837)
Resultado de instr. financeiros	(50.968)	(28.377)	(50.968)	(28.377)
Outras despesas financeiras	(4.119)	(5.585)	(6.257)	(7.714)
Despesas financeiras das operações em continuidade	(199.357)	(138.696)	(224.267)	(151.594)
Despesas financeiras das operações descontinuadas	(29.557)	(4.100)	(29.557)	(4.100)
Total de despesas financeiras	(228.914)	(142.796)	(253.824)	(155.694)
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	3.448	1.378	3.926	1.422
Varição cambial	53.815	34.317	56.026	41.308
Resultado de instrumentos financeiros	58.486	27.817	58.486	27.817
Outras receitas financeiras	1.093	5.389	87	803
Receitas financeiras das operações em continuidade	116.842	68.901	118.525	71.350
Receitas financeiras das operações descontinuadas	-	-	-	-
Total de receitas financeiras	116.842	68.901	118.525	71.350
Resultado financeiro das operações em continuidade	(82.515)	(69.795)	(105.742)	(80.244)
Resultado financeiro das operações descontinuadas	(29.557)	(4.100)	(29.557)	(4.100)
Resultado financeiro total	(112.072)	(73.895)	(135.299)	(84.344)

23. Outras receitas operacionais:

Descrições	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Alienação imobilizado	-	1.697	873	3.709
Recuperação créditos tributários	10.497	4.557	12.094	5.634
Provisão perda sinistro enchente	(20.125)	-	(20.125)	-
Outros	(534)			

»» Continuação

TANAC S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da **Tanac S.A.**

Porto Alegre – RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tanac S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria: Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reconhecimento de receita – corte das vendas: A Companhia opera, principalmente, na industrialização e comercialização de: (a) taninos e seus derivados; e (b) cavacos e pellets de madeira, sendo os produtos destinados para o mercado nacional e mercado externo. A receita de vendas é reconhecida quando a Companhia satisfaz a obrigação de desempenho, que pode não ocorrer na mesma data da emissão da nota fiscal de venda. A determinação do momento de reconhecimento das receitas envolve análise das condições comerciais, as quais podem variar, principalmente, entre as vendas para o mercado interno e para o mercado externo. A complexidade inerente ao processo de reconhecimento da receita e o grande volume de itens faturados, em termos de quantidades e valores, podem levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita. Em função desses aspectos, consideramos este tema como um principal assunto de auditoria.

A divulgação das receitas auferidas pela Companhia, incluindo os critérios de reconhecimento, está incluída nas notas explicativas 3.1) e 20. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de vendas da Companhia, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecidos pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado; (iv) realizamos testes extensivos de auditoria sobre transações de vendas realizadas próximas ao final do exercício, visando confirmar

a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas; e (v) examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitável a prática de reconhecimento das receitas de venda da Companhia adotada pela diretoria e as divulgações apropriadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Mensuração dos ativos biológicos:** Conforme mencionado na nota explicativa 11, a Companhia possui ativos biológicos decorrentes, principalmente, de florestas de acácia-negra, mensurados a valor justo. Essa mensuração é uma estimativa significativa, sendo baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela diretoria da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía saldo de ativos biológicos, no consolidado, de R\$7.941 mil no ativo circulante e R\$258.796 mil no ativo não circulante. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores dos ativos biológicos sobre o total de ativos e sobre o resultado do exercício, bem como devido às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa, e o grau de julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na determinação das premissas de cálculo do seu valor justo. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do processo de mensuração dos ativos biológicos da Companhia; (ii) revisão da metodologia de cálculo utilizada pela Companhia e a utilização de especialistas na inspeção física por amostragem de florestas, para avaliar a existência dos ativos biológicos e suas condições físicas; (iii) avaliamos a razoabilidade das principais premissas utilizadas para mensuração do valor justo; (iv) teste através de verificação amostral dos documentos dos custos que foram adicionados durante o exercício; (v) examinamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o assunto nas notas explicativas. Como resultado destes procedimentos, identificamos ajuste de auditoria referente à mensuração do valor justo dos ativos biológicos, sendo este ajuste não registrado pela administração, considerando a imaterialidade do impacto deste ajuste sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de mensuração dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase – incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional: Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo, individual e consolidado, de R\$ 152.799 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 275.010 mil na controladora e R\$ 259.203 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2024. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.1 indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ênfase – reapresentação dos valores correspondentes: Conforme mencionado na nota explicativa 8, em decorrência da mudança de política contábil introduzida pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto ou, quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 07 de julho de 2025.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Ltda. - CRC SP-015199/F

ARTHUR RAMOS ARRUDA
Contador CRC-RS 096102/O



Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

TEM DATA E LOCAL CERTO PARA SER PUBLICADA

Dê mais **credibilidade** e segurança à publicidade legal da sua empresa no Jornal do Comércio.

O 2º Caderno é publicado diariamente no digital e no impresso. Nosso portal oferece um ambiente confiável para a divulgação de atas, avisos, balanços, comunicados aos acionistas, convocações e editais. Tradição, credibilidade e tecnologia para garantir a segurança das suas publicações.



LEIA O QR CODE

ENTRE EM CONTATO PARA FAZER UM ORÇAMENTO E CONHECER MELHOR NOSSO PRODUTO.

**WHATSAPP: (51) 3213-1342
E-MAIL: COMERCIAL@JORNALDOCOMERCIO.COM.BR**





TANAGRO S.A.

CNPJ 89.387.864/0001-11
NIRE 43 3 000025 7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e suas notas explicativas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente. Permanecemos à disposição de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos desejados.
Porto Alegre, 07 de julho de 2025. A Administração

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)				
	NE	31/12/2024	31/12/2023	
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	73.501	9.171	
Clientes	5	12.705	20.783	
Estoque	6	37.656	45.186	
Ativo biológico	8	7.941	11.044	
Impostos a recuperar		5.813	8.668	
Outras contas a receber		2.141	1.191	
Despesas antecipadas		1.816	446	
		<u>141.573</u>	<u>96.489</u>	
Não circulante				
Investimentos		148	81	
Imobilizado	7	69.999	69.462	
Ativo biológico	8	258.796	212.126	
Direito de uso	9	28.569	27.415	
		<u>357.512</u>	<u>309.084</u>	
Total do ativo		<u>499.085</u>	<u>405.573</u>	
PASSIVO				
Circulante				
Fornecedores	10	26.803	16.712	
Empréstimos e financiamentos	11	10.093	8.046	
Salários e encargos sociais		2.457	5.248	
Impostos e contribuições a recolher		2.447	2.860	
Dividendos		8.883	7.755	
Partes relacionadas	20		38.965	
Arrendamentos	14	4.599	4.228	
Adiantamentos de clientes	12	68.071		
Outras obrigações		2.413	3.349	
		<u>125.766</u>	<u>87.163</u>	
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	11	63.650	59.266	
Passivos fiscais diferidos	13.a	14.721	11.553	
Arrendamentos	14	26.890	25.207	
Adiantamento de clientes	12	42.052		
		<u>147.313</u>	<u>96.026</u>	
Patrimônio líquido	16			
Capital social		184.171	184.171	
Reservas de lucros		41.740	38.117	
Ajustes de avaliação patrimonial		95	96	
		<u>226.006</u>	<u>222.384</u>	
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>499.085</u>	<u>405.573</u>	

Demonstração do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)				
	NE	31/12/2024	31/12/2023	
Receita líquida das vendas		17	169.448	130.167
Efeito líquido de valor justo dos ativos biológicos	8	43.237	27.295	
Justos dos produtos vendidos		(145.645)	(120.975)	
Lucro bruto		<u>67.040</u>	<u>36.487</u>	
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	18	(25.880)	(2.763)	
Gerais e administrativas	18	(12.839)	(6.005)	
Outras receitas (despesas) operacionais		2.824	2.997	
		<u>(35.895)</u>	<u>(5.771)</u>	
Resultado financeiro	19			
Despesas financeiras		(25.931)	(17.507)	
Receitas financeiras		2.704	7.058	
		<u>(23.227)</u>	<u>(10.449)</u>	
Lucro antes da contrib. social e do IR		7.918	20.267	
Contribuição social e IR diferidos	13.b	(3.168)	(7.221)	
Lucro do exercício		<u>4.750</u>	<u>13.046</u>	
Lucro por ação - em R\$		3,17	8,70	

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)				
	31/12/2024	31/12/2023		
Lucro do exercício	4.750	13.046		
Total do resultado abrangente	<u>4.750</u>	<u>13.046</u>		

com partes relacionadas, outras contas a pagar e empréstimos, financiamentos e debêntures. c) Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos no curto prazo, inferiores a 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. d) Estoques: Os estoques de mercadorias e produtos estão demonstrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de mercado e eventuais perdas quando aplicável. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. e) Imobilizado: i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, e do custo atribuído na data de transição para os pronunciamentos contábeis adotados a partir de 1º de janeiro de 2009, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, caso aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. ii) Custos subsequentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repositado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. iii) Depreciação: A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Imóveis 5 - 25 anos Máquinas e equipamentos 3 - 20 anos Móveis e utensílios 4 - 16 anos Veículos 3 - 15 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. f) Ativos biológicos: Os ativos biológicos, representados por florestas de acácia negra e gado, estão registrados pelo valor justo na data do balanço, deduzidos das despesas de venda. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A avaliação de ativos biológicos por seu valor justo considera preços cotados no mercado ativo e certas estimativas, principalmente projeção do fluxo de caixa futuro de acordo com o ciclo de produtividade das florestas, levando-se em consideração o seu crescimento e as variações de preço de mercado e de criação de gado. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrer, em linha específica da demonstração do resultado, denominada "Efeito líquido de valor justo dos ativos biológicos", em conjunto com os montantes de realização da variação do valor justo por venda, exceto quando o valor justo representa substancialmente o valor de custo incorrido. g) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"): No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável (preço de venda menos custos para concluir e vender, no caso de estoques), mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou grupo de ativos relacionados) em exercícios anteriores. Uma reversão de uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício. h) Desreconhecimento de ativos financeiros: O desreconhecimento de ativos financeiros é realizado quando transfere os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa do ativo financeiro por meio de uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo são transferidos para outra parte. i) Benefícios a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. j) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação, e que uma estimativa confiável quanto ao valor devido possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. k) Receita líquida de vendas: A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra-prestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 47 - Receitas de contratos com clientes, a receita é reconhecida na extensão em que a empresa transfere o controle dos bens ao cliente. l) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos de aplicações. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, sendo que os

custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos. m) Capital social: O capital social é composto por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia poderá proceder a aumentos de capital por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$300.000. A Companhia não possui ações preferenciais. n) Fornecedores - Risco sacado: A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerir seus compromissos operacionais com fornecedores estratégicos, os quais permanecem registrados e apresentados como "Fornecedores" até a extinção desta obrigação. Nessa operação, os fornecedores realizam cessão de crédito de seus recebíveis, mediante aceitação de instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A partir dessa cessão, as instituições financeiras passam a ser credoras da operação, mantendo os prazos e valores acordados na transação comercial. o) Imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos): A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado à menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. O imposto corrente é o imposto devido sobre o lucro tributável do exercício, a taxa de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras, e quaisquer ajustes de diferenças temporárias resultantes da eliminação de receitas ou despesas não tributáveis em exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, à medida que exista expectativa de geração de resultado tributável suficiente para a utilização de tais créditos. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. p) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"): A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Uma perda por desvalorização existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

4. Caixa e equivalentes de caixa: 31/12/2024 31/12/2023
Caixa e bancos 304 467
Aplicações financeiras 73.197 8.704
Total 73.501 9.171

As aplicações financeiras foram representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Em 2024 a remuneração dos CDBs representou em média 87,28% do CDI (93,94% em 2023).

5. Clientes: 31/12/2024 31/12/2023
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 19) 11.804 20.626
Outros clientes 1.011 267
Provisão para riscos de crédito (110) (110)
Total 12.705 20.783

A análise do vencimento dessas contas a receber está apresentada a seguir:

2024			
Contas a receber	Provisão p/riscos de crédito	Total	
A vencer	12.705	-	12.705
Vencidas:			
Mais de 12 meses	110	(110)	-
	<u>12.815</u>	<u>(110)</u>	<u>12.705</u>

2023

Contas a receber	Provisão p/riscos de crédito	Total	
A vencer	20.783	-	20.783
Vencidas:			
De seis a doze meses	110	(110)	-
	<u>20.893</u>	<u>(110)</u>	<u>20.783</u>

Não houve movimentação na provisão para riscos de créditos de clientes durante o exercício de 2024.

6. Estoques: 31/12/2024 31/12/2023
Materias-primas e mat. secundários 28.674 37.316
Materiais de reposição 8.982 7.870
Total 37.656 45.186

7. Imobilizado: Movimentação do imobilizado: 31/12/2022 31/12/2023

	31/12/2022	Adições	Baixas	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2024
Terrenos	59.432	-	(60)	59.372	1.985	-	(15)	61.342
Imóveis	3.132	-	(221)	2.911	-	-	91	3.002
Máquinas e equipamentos	37.540	911	(3.786)	34.665	991	(1.120)	-	34.536
Móveis e utensílios	850	97	-	947	50	(2)	5	1.000
Veículos	755	-	(80)	675	-	-	-	675
Imobilizações em andamento	81	-	-	81	158	-	(81)	158
Custo histórico corrigido	101.790	1.008	(4.147)	98.651	3.184	(1.122)	-	100.713
Imóveis	(2.100)	(156)	121	(2.135)	(153)	-	-	(2.288)
Máquinas e equipamentos	(26.335)	(2.815)	3.141	(26.009)	(2.391)	1.116	-	(27.284)
Móveis e utensílios	(418)	(115)	-	(533)	(91)	2	-	(622)
Veículos	(572)	(15)	75	(512)	(7)	-	-	(519)
(-) Depreciações acumuladas	(29.425)	(3.101)	3.337	(29.189)	(2.642)	1.118	-	(30.713)
Valor do imobilizado	72.365	(2.093)	(810)	69.462	542	(4)	-	70.000

Garantia: Em 31 de dezembro de 2024, propriedades rurais com valor contábil de R\$56.962 (R\$58.318 em 31 de dezembro de 2023) estão hipotecadas para garantir empréstimos bancários da controladora Tanac S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)						
	NE	Capital social	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		184.171	28.331	-	98	212.600
Lucro do exercício		-	-	13.046	-	13.046
Realização do valor atribuído ao ativo imobilizado		-	-	2	(2)	-
Constituição da reserva legal	16	-	652	(652)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(3.262)	-	(3.262)
Reserva de investimento e capital de giro	16	-	9.134	(9.134)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		184.171	38.117	-	96	222.384
Lucro do exercício		-	-	4.750	-	4.750
Realização do valor atribuído ao ativo imobilizado		-	-	1	(1)	-
Constituição da reserva legal		-	238	(238)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(1.128)	-	(1.128)
Reserva de investimento e capital de giro		-	3.385	(3.385)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>184.171</u>	<u>41.740</u>	-	<u>95</u>	<u>226.006</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional: A Tanagro S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado com sede à rua Torbjorn Weibull, 199, Montenegro, RS, Brasil e tem como atividade principal a colheita e comercialização de madeira e casca de acácia-negra, extradas de florestas próprias e em parceria com terceiros. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 19, a Companhia mantém transações em montantes significativos com sua controladora Tanac S.A. realizadas com base em preço e condições específicas negociadas entre as partes. Em maio de 2024 a Companhia foi impactada pelas fortes chuvas ocorridas no estado do Rio Grande do Sul, que levaram a parada das operações industriais da controladora por 50 dias devido às enchentes. Atrédo a estes fatos, as operações de colheita da Tanagro foram afetadas, levando à perda de 2.565 toneladas de casca. 1.1. Continuidade operacional: Em 31 de dezembro de 2024 a controladora Tanac S/A apresentou resultados negativos, refletindo os eventos não recorrentes que impactaram significativamente sua geração de caixa e níveis de endividamento. Em 31 de dezembro de 2024, a controladora apurou prejuízo de R\$152.799, com patrimônio líquido de R\$2.128. O passivo circulante superou o ativo circulante em R\$ 259.203, evidenciando pressão sobre a liquidez corrente. Além disso, a dívida líquida foi de R\$ 504.931. Como consequência do cenário financeiro adverso, a controladora descumpriu cláusulas de contratos financeiros (covenants) firmados com algumas instituições credoras. Dentre os principais indicadores exigidos, destacam-se: • Índice de Dívida Líquida sobre EBITDA, cujo limite contratual é de até 3,5x; • Índice de Liquidez Corrente, que deve ser igual ou superior a 1,1x; Em virtude deste descumprimento e de a controladora não ter recebido waiver até 31 de dezembro de 2024 dos bancos Banco do Brasil, Eco Securitizadora (referente à operação de CRA), Caixa e Banco Votorantim, foram apresentadas de forma integral as dívidas que contemplam os contratos com covenants financeiros no passivo não circulante no Balanço Patrimonial, que também é um fator determinante e não recorrente para o baixo índice de liquidez corrente. Vale ressaltar que no exercício de 2025 a Controladora obteve waiver de duas instituições financeiras, Banco Votorantim e Caixa Econômica Federal, e as demais estão em processo de análise das liberações no momento da emissão das demonstrações financeiras. A deterioração dos indicadores financeiros decorre de diversos fatores não recorrentes que impactaram temporariamente o desempenho financeiro da Controladora. Abaixo estão os principais eventos não recorrentes e seus impactos no EBITDA da Controladora: Enchente ocorrida pelas fortes chuvas no mês de maio de 2024: A Controladora foi diretamente impactada pelas enchentes ocorridas no estado do Rio Grande do Sul no mês de maio de 2024, que levaram a parada das operações industriais por 50 dias com perdas de R\$ 28.225, sendo R\$ 8.100 de lucros cessantes pelo período sem fabricação e entrega a clientes e R\$ 20.125 entre perdas de estoques e custos e despesas gerada em virtude das enchentes. Encerramento das operações de Pellets e Cavacos: Em dezembro de 2023 a Controladora firmou um contrato de longo prazo com um grande player do mercado de celulose para fornecimento de 100% da madeira oriunda das florestas de acácia negra negociadas pela Controladora. Este contrato tem vigência de aproximadamente 21 anos e garante a venda da madeira de acácia negra que anteriormente era consumida nas fabricações de Pellets e Cavacos, além de garantir recursos para investimento em novas florestas. Por conta dessa medida a Controladora descontinuou as operações de fabricação de Pellets no mês de abril de 2024 e de Cavacos no mês de novembro de 2024, gerando gastos com rescisões no montante de R\$ 5.728. Além disso, a Controladora detinha contrato com um único cliente para venda dos Pellets, o qual teve penalidade por redução na entrega estimada no contrato principal, no valor de R\$ 66.948, registrada no exercício de 2024. Venda da unidade de Rio Grande: A Controladora concluiu, durante 2024, a venda de duas matrículas localizadas na unidade de Rio Grande que representam os pátios de Pellets e de Cavacos. A transação gerou um resultado positivo de R\$ 54.389, reconhecido no exercício de 2024 como ganho na alienação de ativos imobilizados. No entanto, em decorrência dessa alienação, foi necessário registrar impairment de R\$ 17.679, correspondente à provisão contábil dos valores residuais de determinados ativos imobilizados relacionados a unidade de Rio Grande que não serão recuperados economicamente. Adicionalmente, a Controladora constituiu uma provisão de R\$ 8.238 referentes aos gastos necessários para desmobilização da unidade de Rio Grande. Esses efeitos embora impactem diretamente o resultado da Controladora no exercício de 2024, são eventos não recorrentes e parte deles reflete a estratégia de turnaround da Controladora no sentido de maximizar seus resultados futuros e sua rentabilidade. Plano Estratégico: A descontinuidade dos negócios de Cavacos e Pellets e a comercialização de madeira no mercado nacional são medidas adotadas para retomar o desempenho operacional e financeiro. Com o objetivo de ajustar a estrutura de capital ao novo modelo de negócios da Controladora e reverter a situação econômico-financeira a administração elaborou um plano estratégico com foco na redução de passivos, principalmente seu endividamento, fortalecimento da estrutura de capital e retomada da rentabilidade. O principal pilar desse plano é a venda de 13.918,3 hectares de terras, com valor de venda de R\$ 309.993, dos quais 2.034,2902 hectares são na controladora, com valor de venda de R\$ 63.701 e 11.884,098 hectares na controlada com valor de venda de R\$ 246.292. A operação total foi firmada com entrada de aproximadamente 15% no ato das assinaturas, cujo contrato de compromisso de compra e venda foi firmado em maio de 2025 com um dos maiores players de celulose do mundo. Os recebimentos financeiros desta venda seguem regras estipuladas em contrato e está faseado de acordo com a liberação das terras em garantia de empréstimos e financiamentos, sendo que aproximadamente 15% do valor já foi recebido pela Companhia e o saldo firmado em contrato será liquidado no momento em que todas as fazendas forem liberadas de garantias de empréstimos e financiamentos e transferidas para o comprador. Os recursos provenientes da operação serão utilizados para: • Reduzir substancialmente o

nível de endividamento financeiro; • Regularizar os indicadores de covenants contratuais; • Reforçar o capital de giro da Controladora. Adicionalmente, a controladora vem implementando medidas complementares, tais como: • Revisão e corte de despesas administrativas e operacionais; • Renegociação de condições com fornecedores e credores; • Foco em ativos e operações com maior geração de caixa; • Reestruturação da dívida para alongamento de prazos e redução de encargos; • Desenvolvimento de novas linhas de produtos de alto valor agregado com objetivo de aumentar suas vendas para o mercado externo, melhorando as margens de venda praticadas. A Administração tem a convicção de que

»» Continuação		TANAGRO S.A. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais - R\$)				
8. Ativo biológico:						
Ativos biológicos						
	Pecuária	Semoventes	Rebanho	Florestas	Total	
Saldo inicial	15.252	18	292	177.623	193.185	
Aquisições	370	-	-	14.600	14.970	
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	(4.749)	-	-	32.044	27.295	
Custos incorridos de pecuária/plantio	3.241	-	-	25.402	28.643	
Direitos de uso	-	-	-	3.967	3.967	
Baixa/vendas	(3.070)	-	(55)	(11.819)	(14.944)	
Provisão para perda de florestas	-	-	-	1.870	1.870	
Depreciação/exaustão	-	(3)	-	(31.813)	(31.816)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.044	15	237	211.874	223.170	
Circulante	11.044	-	-	-	11.044	
Não circulante	-	15	237	211.874	212.126	
Saldo inicial	11.044	15	237	211.874	223.170	
Aquisições	-	-	-	14.067	14.067	
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	1.005	-	-	42.232	43.237	
Custos incorridos de pecuária/plantio	1.898	-	-	29.101	30.999	
Direitos de uso	-	-	-	4.398	4.398	
Baixa/vendas	(6.006)	(1)	(53)	(1.744)	(7.804)	
Depreciação/exaustão	-	(2)	-	(41.328)	(41.330)	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.941	12	184	258.600	266.737	
Circulante	7.941	-	-	-	7.941	
Não circulante	-	12	184	258.600	258.796	
Os valores justos dos ativos biológicos foram calculados tendo como base: (i) Pecuária, com 2.283 (3.577 em 31 de dezembro de 2023) bois, peso médio da carcaça do boi gordo estimado em 481kg (516 kg em 31 de dezembro de 2023) e preço de mercado praticado no final do exercício de 2024						
9. Direito de uso:						
Descrições						
	Vida útil (anos)	31/12/2024	31/12/2023			
Terrenos	6 - 15	5.600	3.592			
Imóveis	10	22.049	22.049			
Veículos	2 - 3	920	1.774			
Total		28.569	27.415			
Movimentação do direito de uso:						
Saldo em 31 de dezembro de 2023			27.415			
(+) Novos contratos			7.757			
(-) Baixa de direito de uso			(1.266)			
(-) Depreciação			(5.337)			
Saldo em 31 de dezembro de 2024			28.569			
A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos. O valor da depreciação considera:						
Depreciação linear						
Depreciação do direito de uso de terras que integra o custo de formação do ativo biológico						
Depreciação total			4.398			
			5.337			
			31/12/2023			
Depreciação linear			1.049			
Depreciação do direito de uso de terras que integra o custo de formação do ativo biológico			3.967			
Depreciação total			5.016			
10. Fornecedores:						
		31/12/2024	31/12/2023			
No país		22.429	11.890			
No país - risco sacado		646	4.681			
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 19)		3.728	1.41			
Total		26.803	16.712			
11. Empréstimos e financiamentos:						
Moeda estrangeira						
Investimentos		73.743	67.312			
Total		73.743	67.312			
Passivo circulante		10.093	8.046			
Passivo não circulante		63.650	59.266			
Vencimento em 2024		10.093	8.046			
Vencimento em 2025		8.735	6.413			
Vencimento entre 2027 e 2035		54.195	46.440			
Total do passivo		73.743	67.312			
Os empréstimos e financiamentos possuem vencimentos de janeiro de 2025 até julho de 2035. Em moeda estrangeira (euro - €), os recursos contratados para investimentos possuem encargos máximos de 1,17% ao ano mais Euribor e variação cambial e são garantidos por avais e alienação fiduciária de imóveis. A Companhia não possui <i>covenants</i> de desempenho financeiro junto a instituições financeiras nas quais a Companhia possuía empréstimos em 31 de dezembro de 2024.						
12. Adiantamento de clientes:						
		31/12/2024	31/12/2023			
Fornecimento de madeira		110.088	-			
Diversos		35	-			
Total		110.123	-			
Passivo circulante		68.071	-			
Passivo não circulante		42.052	-			
Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos antecipadamente por produtos que ainda não foram entregues até a data do encerramento do exercício. Em 28 de dezembro de 2024 a Companhia						
de acordo com a idade do boi; e (ii) as Florestas pelo método de fluxo de caixa descontado à taxa de 6,41% a.a. (8,66% a.a. em 31 de dezembro de 2023), área de 23.748 hectares (21.359 hectares em 31 de dezembro de 2023), com expectativa de produção na colheita de 297.908 toneladas de casca e 2.297.342 m³ de madeira (264.760 toneladas de casca e 2.231.725 m³ de madeira em 31 de dezembro de 2023) e preços praticados no mercado. Os ativos biológicos da Companhia compreendem principalmente o cultivo de florestas de acácia-negra em terras próprias, arrendadas e em parceria com terceiros. Em relação às florestas, a Companhia se sujeita aos seguintes riscos: Riscos regulatórios e ambientais: A Companhia estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerar esses riscos. Riscos climáticos e outros: As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza.						
firmou contrato de compra e venda de madeira de acácia com empresa produtora de celulose no valor de R\$ 68.000 com entrega dos produtos no exercício de 2025. Em 27 de agosto de 2024 a Companhia firmou contrato de compra e venda de madeira de acácia com empresa produtora de celulose, para 2 ciclos florestais de acácia de até 7 anos. A madeira referente ao adiantamento de R\$ 42.052 recebido em 2024 será entregue após colheita das florestas plantadas em 2024, a qual ocorrerá entre 2030 e 2031.						
13. Imposto de renda e contribuição social: a) Obrigações fiscais diferidas: O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferido é revisado mensalmente. A Administração considera que os ativos e passivos diferidos serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. Estima-se que os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL serão realizados no prazo de até 26 meses, enquanto os oriundos de ajustes de avaliação patrimonial no prazo de até 60 meses.						
b) Reconciliação entre alíquota nominal e efetiva de IRPJ e CSLL:						
		31/12/2024	31/12/2023			
Ativos fiscais diferidos:		1.052	548			
Diferenças temporárias		14.954	3.454			
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL		16.006	4.002			
Total		30.678	15.505			
(-) Obrigações fiscais diferidas:		(49)	(50)			
Ajuste de avaliação patrimonial		(30.678)	(15.505)			
Ajuste valor justo ativos biológicos		(30.727)	(15.555)			
Total		(14.721)	(11.553)			
Tributos diferidos, líquido		7.918	20.267			
14. Arrendamentos:						
Descrições						
	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023			
Terrenos	2037	26.691	27.624			
Terrenos	2032	3.792	11			
Imóveis	2026	1.006	1.800			
Total		31.489	29.435			
Passivo circulante		4.599	4.228			
Passivo não circulante		26.890	25.207			
Total		31.489	29.435			
Movimentação dos arrendamentos:						
Saldo em 31 de dezembro de 2023			29.435			
(+) Encargos			2.072			
(+) Novos contratos			7.757			
(-) Contraprestação (pagamento)			(6.509)			
(-) Encerramento de contratos (baixas)			(1.266)			
Saldo em 31 de dezembro de 2024			31.489			
Foi considerado pela Companhia como componente de arrendamento o valor do aluguel fixo para fins de avaliação do passivo, ajustado a valor presente, considerando como taxa de desconto a taxa incremental sobre empréstimos contratados, sendo a taxa anual de 7,84% para o exercício de 2024 (7,78% para o exercício de 2023).						
15. Provisão para litígios: A Companhia é parte em ações judiciais perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações. A Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes não constituiu provisão para riscos nos exercícios de 2024 e 2023. A Companhia possui outros processos avaliados pelos assessores jurídicos de risco possível no montante de R\$8.444 (R\$783 em 31 de dezembro de 2023).						
16. Patrimônio líquido: a) Capital social: É dividido em 1.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado, quando aplicável, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos do estatuto social da Companhia. b) Reserva de lucros: A reserva de lucros é composta por: • Reserva legal: constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. • Reserva estatutária denominada Reserva de investimento e capital de giro: tem por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, sendo constituída pela destinação de lucros e limitando-se em conjunto com demais reservas de lucros ao valor do capital social. c) Ajustes de avaliação patrimonial: A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da realização ou alienação dos bens a que elas se referem. d) Dividendos: O estatuto social da Companhia assegura dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do período. No exercício de 2024 representou R\$1.128 (R\$3.262 no exercício de 2023).						
17. Receita líquida de vendas:						
		31/12/2024	31/12/2023			
Receita bruta		177.007	136.131			
Menos:						
Impostos e devoluções de vendas		(7.559)	(5.964)			
Total da receita líquida		169.448	130.167			
18. Despesas por natureza:						
		31/12/2024	31/12/2023			
Despesas comerciais:		(25.880)	(2.763)			
Fretes sobre vendas		(25.880)	(2.763)			
Despesas gerais e administrativas:						
Despesas com pessoal		(2.629)	(3.963)			
Manutenção		(143)	(27)			
Materiais		(42)	(12)			
Serviços compartilhados		(7.795)	(783)			
Depreciação		(219)	(236)			
Outras despesas		(2.011)	(984)			
		(12.839)	(6.005)			
19. Resultado financeiro:						
		31/12/2024	31/12/2023			
Despesas financeiras:		478	44			
Juros sobre financiamentos		(7.690)	(6.600)			
Variação cambial		(15.082)	(4.159)			
Outras despesas financeiras		(3.159)	(6.738)			
		(25.931)	(17.507)			
Receitas financeiras:		2.211	6.991			
Rendimentos de aplicações financeiras		15	23			
Variação cambial		2.704	7.058			
Outras receitas financeiras		(23.227)	(10.449)			
20. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a entidade controladora realizadas com base em preços e condições específicas negociadas entre as partes. 31/12/2024 31/12/2023						
Tanac S.A.:						
Ativo (Nota Explicativa nº 5)		11.804	20.626			
Passivo (Nota Explicativa nº 10)		3.728	141			
Contratos de mútuos		(65.898)	(118.970)			
Vendas		(65.898)	(118.970)			
O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:						
		31/12/2024	31/12/2023			
Salários e outros benefícios		1.404	1.510			
Benefícios de rescisão		43	-			
Total		1.447	1.510			
21. Gerenciamento de risco financeiro: Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros: A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado/realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Considerando o prazo e características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Estrutura do gerenciamento de risco: a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. A exposição ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. b) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação. c) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. d) Risco de moeda: Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira: A Companhia possui exposição a variação de moeda estrangeira decorrente de financiamento. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real (R\$) e o Euro (€) sobre este saldo em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio atinge R\$3.704 (R\$3.386 em 31 de dezembro de 2023), e representa uma receita se ocorrer uma valorização do Real (R\$) frente ao Euro (€) ou uma despesa no caso de uma desvalorização do Real (R\$) frente ao Euro (€). e) Risco de taxa de juros: Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros: A Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seu financiamento. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 2 (dois) pontos percentuais nominais sobre este financiamento em aberto na data das demonstrações financeiras. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros atinge R\$1.481 (R\$1.354 em 31 de dezembro de 2023), impactando a conta de despesas financeiras na demonstração de resultado. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos financiamentos, são apresentadas na Nota Explicativa nº 11, e são principalmente compostas por TJLP e Euribor. f) Risco da estrutura de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para repulzir, por exemplo, o nível de endividamento. g) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação, buscar eficácia de custos bem como evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas: • Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações. • Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações. • Cumprimento com exigências regulatórias e legais. • Documentação de controles e procedimentos. • Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados. • Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas. • Desenvolvimento de planos de contingência. • Treinamento e desenvolvimento profissional. • Padrões éticos e comerciais. • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.						
22. Contratos de seguros: A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus estoques e bens do ativo imobilizado.						
23. Eventos subsequentes: Em 23 de maio de 2025 a Companhia assinou instrumento particular de compromisso de cessão de direitos sobre imóveis rurais para venda de 11.884,0098 hectares de terras no valor de R\$ 246.292, com um dos maiores players de celulose do mundo. Os cumprimentos das cláusulas contratuais desta venda estão em andamento, sendo que aproximadamente 15% do valor já foi recebido pela Companhia e o saldo firmado em contrato será liquidado no momento em que todas as fazendas forem liberadas de garantias de empréstimos e financiamentos e transferidas para o comprador.						

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO					
THOMAS OSTRAND ROSÉN Presidente	YURI BRANCAGLION KEISERMAN Vice-Presidente	FERNANDO ALBERTO LOPEZ PASCUAL Conselheiro	LUIZ FERNANDO MARTINS CASTRO Conselheiro	CHRISTIAN OSTRAND ROSÉN Conselheiro	EDUARDO BARRETO MARTINS Conselheiro
DIRETORIA					
LUCIANO VIVIAN VALCARENCHI Diretor Presidente	OSCAR MIGUEL DA SILVA PINTO DE MATOS Diretor Administrativo Financeiro		GABRIEL ZANATA Diretor Comercial	ALEXSANDRO GARCIA SOARES Contador - CRC RS - 093317/O	

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos conselheiros, diretores e acionistas da **Tanagro S.A.** Montenegro - RS

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Tanagro S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional: Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.1 às demonstrações financeiras, que indica que a Tanac S.A., controladora da Companhia, incorreu no prejuízo, individual e consolidado, de R\$ 152.799 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da Tanac S.A. excedeu o total do ativo circulante em R\$ 275.010 mil na controladora e R\$ 259.203 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2024. Conforme apresentado na referida nota explicativa, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.1 indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cess